

Leonardo Freitas - PR (PR.RJ) - claudia girão - marina



De: claudia girão <[redacted]>
 Para: "leonardo@mpf.mp.br" <leonardo@mpf.mp.br>
 Data: 06/03/2015 15:38
 Assunto: claudia girão - marina
 CC: "luanaguimaraes@mpf.mp.br" <luanaguimaraes@mpf.mp.br>
 Anexos: Parque do Flamengo 1. O caso Marina - 2011-rev.pdf; Parque do Flamengo 2. Mais um anteprojeto para a marina.pdf; Parque do Flamengo 3. O caso da marina-2013.pdf; Reparação não é compensação de danos.pdf

Doutor Leonardo,

Estou enviando este e-mail com cópia para sua assessora Luana. Pediram-me que lhe enviasse textos com informações sobre a marina da Glória (a marina do Parque do Flamengo), por e-mail, com o meu nome identificado no assunto.

Handwritten signature and date: 15/3/15
 Leonardo Freitas
 Procurador-Carreira de Prosses

Desde dezembro de 2014 estou aposentada como arquiteta do IPHAN. Em 1999-2000, quando era chefe da Divisão de Estudos de Acautelamento do IPHAN, fui designada (sem que me avisassem) assistente técnica do IPHAN para a ação ordinária que a EBTE e a Prefeitura abriram contra o IPHAN e a União Federal; eles obtiveram uma antecipação de tutela em 2000, em 2004 fiquei sabendo que era assistente técnica pois solicitaram minha presença numa visita técnica à marina e em 2006, em contato com a doutora Gisele Porto, procuradora do MPF, com a doutora Sonia Rabello e muita gente que se mobilizou pelo Parque, conseguimos que o juiz revertesse a situação e proferisse sentença contrária às obras. Nos quatro anexos, há três textos sobre a marina; o primeiro texto foi publicado em duas partes no portal Vitruvius, o segundo foi publicado em outro site (acho que não está mais na internet) e o terceiro foi enviado a algumas pessoas. O terceiro texto complementa o segundo, pois trata da outra versão (2013) do anteprojeto do arquiteto Índio da Costa. O quarto anexo tem anotações sobre reparação de danos em bens tombados.

Há vários pareceres meus no IPHAN (principalmente no IPHAN-RJ) sobre a marina e outros locais do Parque do Flamengo, alguns dos quais (como o Parecer nº 003/2006) integram os autos das ações judiciais; é o caso também do primeiro texto, que foi juntado aos autos processuais da ação popular referente ao bosque e prainha (ação em que prestei depoimento formal). Em 2006 o IPHAN atuou junto com o MPF, mas no fim do mesmo ano as coisas ficaram mais 'políticas' e a prefeitura do Rio e os concessionários vêm tentando, desde então, aprovar projetos neste 'novo' IPHAN para ver se conseguem arquivar as três ações que estão com decisões contrárias às obras de 'revitalização' (na verdade, são obras imobiliárias, para alugar espaços públicos...). Desde o fim de 2006, com a mudança nas chefias do IPHAN e do IPHAN-RJ - chefe de divisão/coordenação técnica e superintendência do IPHAN-RJ, direção do DEPAM/IPHAN, presidência do IPHAN, troca de conselheiros do Conselho Consultivo... -, não me encaminharam oficialmente, no IPHAN, os projetos da marina da Glória para analisar, embora permanecesse válida minha designação como assistente técnica até a minha aposentadoria. Por isso escrevi os textos - era minha obrigação conhecer o assunto e transmitir este conhecimento, para que as decisões pudessem ser fundamentadas. Contudo, isso contrariou alguns interesses.

Situações semelhantes ocorreram com relação ao Estádio Maracanã e à Quinta da Boa Vista.

